

Brasil tem 3 vezes menos gente passando fome do que os EUA

INSEGURANCA ALIMENTAR. Dados oficiais do USDA e do IBGE mostram avanco da fome nos EUA e redução no Brasil; mal atinge 14 em cada 100 norte-americanos

Número de pessoas com fome nos EUA é 3 vezes maior que no Brasil

Entre todas as missões que terá pela frente nos pró-ximos quatro anos, o presi-dente eleito Donald Trump precisará combater especial-mente a fome, que atinge 47,7 milhões de norte-americamilhões de norte-america-nos. Dados revelados duran-te a eleição presidencial pelo Departamento de Agricultu-ra dos Estados Unidos (USDA) mostram que a insegurança alimentar atingiu 14 em cada 100 norte-americanos no ano passado Esse índice foi recor-de nos últimos dez anos. 16 o Brasil fez caminho inverso, com redução de quase 75% na quantidade de pessoas com fome. Em 2022, eram 33,1 bra-fome. Em 2022, eram 33,1 braome. Em 2022, eram 33,1 bra sileiros em restrição alimen tar grave. Em 2023, eram 'ape tar grave. Em 2023, eram 'apenas' 8.7 milhões, segundo o
Instituto Brasileiro de Geografa e Estatisticas (IBGE). Aqui,
4 em cada 100 brasileiros pasaram fome em 2023. Assimo cruzamento de dados do
USDA e do IBGE indica que
a parcela da população com
fome nos Estados Unidos é
três vezes maior que no Brasil
em termos parcentusis

trés vezes maior que no Brasil em termos percentuais.
Em números absolutos a quantidade de norte-americanos em situação de insegurança alimentar é 448,3% maior que a de brasileiros. E isso em um cenário com população '56' 62% maior que a brasileira.

Presidenta do Conselho.

Presidente do Conselho Municipal de Segurança Ali-mentar e Nutricional de Santos (Comsea), Renato Prado, tos (comsea), Renato Frado, credita à retomada do Con-selho Nacional de Segurança Alimentar (Consea) a redução da fome no Brasil. O Consea foi desativado durante o Go-verno Bolsonaro e retomado no primeiro dia do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula

"As políticas públicas de se-"As políticas públicas de se-gurança alimentar e nutricio-nal brasileiras são referência mundial, um caso de sucesso; relata o presidente do Com-sea, que observou a adoção de "múltiplas ações estrutu-rantes desde o ínício de 2023". Dados oficiais da Pesqui-sa, Nacional por Amostra de

sa Nacional por Amostra de Domicílios, a PNAD Contínua, revelaram que, em 2022, um contingente formado por 15,5% da população brasilei-ra vivia em situação de in-



Homem com sacolas de loja passando por mendigos na calçada em Los Angeles, CA: fome atinge hoje 47,7 milhões de norte-americanos

segurança alimentar. No ano passado, esse índice caiu para 4,1%. A PNAD Continua é rea-lizada pelo IBGE. Eventos climáticos extre-mos, como furacióes, frio ex-tremo em estados do Norte secas e queimadas na Califór-nia têm comprometido o for-necimento de alimentos nos EUA justificam o recorde na quantidade de norte-americanos com algum nível de di-ficuldade para garantir todas

ncuidade para garantir todas as refeições dia após día.

Mas, o Brasil também enfrentou quelmadas e restrições prolongadas de chuva em 2023.

Líder em projetos de implantação e fomento de hortas urbanas, o presidente do Comsea explica que "as po-

Comsea explica que "as po-líticas públicas de segurança alimentar e nutricional bra-sileiras são "arrojadas e ino-vadoras". E, segundo Renato Prado, essas estratégias "pro-porcionam resultados signifi-cativos e rápidos".

EFEITO DO BOLSA FAMÍLIA.

E parte dessa estratégia brasi-leira de combate à fome pas-sa por políticas de transferên-

sa por políticas de transferên-cia de renda incentivadas até pelo Fundo Monetário Inter-nacional (FMI), como o Bolsa Familia. Estudos da Fundação Getú-lio Vargas com base na PNAD Contínua, apontam que hou-ve um aumento real de 12,5% na renda domiciliar per capita em 2023. E parte disso se con-varta sea pendissos exconverte em comida. Pesquisas anteriores da pró-

pria FGV publicadas duran-te o Governo Dilma Rousseff

segurança alimentar. No ano (2011/2016) mostraram que, (2011/2016) mostraram que, para cada RS 1,00 investido no Bolsa Familia, houve um aumento de RS 1,78 no PIB, com um efeito superior ao de todos os demais programas availados pelo estudo. Mas, em 2022, com a proximi-dade da eleigão presidencial e, portanto, longe dos tempos de pandemia, o ex-presiden-

de pandemia, o ex-presiden-te Jair Bolsonaro ampliou em 49% o número de beneficiá-rios do Bolsa Família.

ríos do Bolsa Familia. E aumentou o valor do benefi-cio, provisoriamente, para R\$ 600,00/mês. Mas, mesmo assim, o acrés-cimo não foi suficiente para aplacar a fome no País, que presenciava cenas chocantes de pessoas correndo atrás dos camplações de lixo A fila do caminhões de lixo. A fila do osso em açougues Brasil afo-ra também marcou o Gover-no Bolsonaro.

EMPREGO E FOME.

A diferença é que, naqueles dias, o desemprego atingia quase 10% da população economicamente ativa. Agora, em outubro só seis em cada dez brasileiros estavam sem

dez brasileiros estavam sem emprego.

Mas, os Estados Unidos registraram só 4,1% de desemprego e também mantém programas governamentais de transferência de renda.

Um desses programas é a Transferência Eletrónica de Benéficios (EBT), que repasa recursos para famílias carentes em momentos críticos para compra de alimentos. E para compra de alimentos. E ele vale em todos os estados norte-americanos. (Nilson Re-

Aliança tem DNA do País

Com 148 membros-fun-dadores, a Allança Global Contra a Forne e a Pobreza fol a malor vitória da diplomacia brasileira neste século. A organização foi formalizada nesta semana, durante a Cúpula do G-20, mo Rio mue reuniu os líderes. no Rio, que reuniu os líderes das 20 maiores economias do mundo, além de rar os esforços globais para erradicação da pobreza e da forme, os dois primeiros Ob-jetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipu-lados pela Organização das Nações Unidas para serem atingidos até 2030. A estratégia para vlabilizar o combate à insegurança alimentar val priorizar a transferência de renda, a alimentação escolar e a qualificação para o empre-son Ministra foi Desenyoluj. go, Ministro do Desenvolvi mento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias, adiantou que serão instala-das bases da Allança Global em cidades estratégicas. Devem ser criados escritórios em Washington (Estados Unidos), em Roma (Itália), em Adis Abeba (Etiópia) e em Brasilla. Na Ásia, o es-ritório deverá ser instalado. critório deverá ser instalado critorio devera ser instalado em Bangkok (Tailândia). O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) lá anunciou financiamento de US\$ 25 bilhões para a Aliança Global, o equivalente a R\$ 140 bilhões. O Banco Mundial também será aparecia contribuleda com parceiro, contribuindo com recursos não reembolsáveis e empréstimos com juros reduzidos. Entre as nações, haverá dois blocos. O primeiro é para a governança e o Brasil pretende contribuir com 50% do valor necessário. Ao segundo bloco caberá implementar, de fato, as

ações para a erradicação da pobreza e da forne. Além das 82 nações, a lista de fundadores da Aliança Global inclui 24 organiza-ções internacionais, nove ções internacionais, nove instituições financeiras internacionais e 34 orga-nizações filantrópicas e não-governamentais, além da União Africana e da União Europeia. A estrutura da Aliança Global prevê a formação de conselho constituído por deranças mundiais com puder de influência em de-terminadas regiões e países que aderiram à iniciativa. Entre essas pessoas estão representantes de alto nível dos países e das organiza-ções que compõem o grupo. (NR) poder de influência em de

EUA não admitem falha e fome seguer é debatida na campanha

DO problema dos Estados Unidos talvez seja a falta de coragem para reconhecer que a maior economia do mundo falhou e que quase 50 mi-lhões de norte-americanos vivem em situação humilhante. Além disso, parece faltar von-

Além disso, parece faltar vontade política para combate a
a fome e a Insegurança alimentar.
Segundo o site O Joio e
o Trigo, especializado em
políticas públicas voitdadas
à alimentação, essa agendasequer fol tema de debates
durante a recente eleição pre-

sidencial. A constatação é do Diálogo Borlaug, principal evento do Prêmio Mundial da Alimentação. O Prêmio Mundial de Ali-

mentação foi criado em 1986 por Norman Borlaug. Enge-nheiro agrônomo e biólo-

tilizantes químicos que, de fato, ampliou a oferta de ali-mentos ao redor do Planeta, mas promoveu uma intensa alteração climática nas últi-mas cipos dácadas. mas cinco décadas

Três brasileiros já rece beram o Prêmio Mundial de beram o Prémio Mundial de Alimentação. Em 2006, os agrônomos Edson Lobato e Alysson Paulinelli, pelo "tra-ablino no desenvolvimento da agricultura no Cerrado". Em 2011, o premiado foi o presi-dente Lula por suas iniciativas de combate à fome no Brasil. (Nison Resalado) Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3